

# **Projeto “Tocarei ao Senhor”**

## **Formando Bandas Sinfônicas nas igrejas**

**Objetivo:** Formar Bandas Sinfônicas com uso de instrumentos de sopro (madeiras – flautas, clarinetes, saxofones, oboé, fagote), metais (trompetes, trombones, trompa, tuba), com base harmônica (Piano/Teclado/Baixo/Violão), e inserir na rotina da Adoração e Louvor na causa do Senhor de nossas igrejas locais.

**Música Instrumental na Conferência Geral de 1905** - Alegro-me de ouvir os instrumentos musicais que tendes aqui. Deus quer que os tenhamos. Quer que O louvemos, de alma e coração e com a nossa voz, engrandecendo Seu nome perante o mundo. – Review and Herald, 15 de junho de 1905 (Evangelismo, pp. 503 e 504).

**Serviço de Canto** – Seja o talento do canto introduzido na obra. O emprego de instrumentos de música não é absolutamente objetável. Eles eram usados nos serviços religiosos dos antigos tempos. Os adoradores louvavam a Deus com a harpa e o címbalo, e a música deve ter seu lugar em nossos cultos. Isto acrescentará o interesse. – Carta 132, 1898. (Evangelismo, p.501).

A vinda e a inserção dos instrumentos de banda sinfônica na igreja Adventista não tem sido uma prática comum das igrejas de pequeno e médio porte, somente em igrejas como internatos, que se tem esta possibilidade, Neste projeto, o ideal é fazer com que vejamos de fato esta realidade acontecer em nossa vida cristã, pois, estudar um instrumento influencia aos que nos ouvem e nos assistem. Será de grande valia para jovens e os de mais idade, participarem do uso de instrumentos de banda sinfônica.

O Projeto visa contribuir com os membros de baixa renda, para que se adquiram os instrumentos comuns desta formação, para que se tenham aulas coletivas e estimulem o envolvimento participativo de muitos que estariam de outra forma ociosa, sem nenhuma participação no Louvor e Adoração. Em nossos cultos precisa haver uma mudança de atitude e de participação geral daqueles estão adorando, precisa haver mais adoradores ativos, uns cantando, outros tocando, e outros na administração destes ministros e levitas do Senhor.

Os instrumentos desta formação seriam:

### **1. Instrumentos de base harmônica**

Piano e/ou Teclado

Violão

Baixo

### **2. Instrumentos da Banda Sinfônica**

Em média se usariam os seguintes instrumentos

2 picollos

8 flautas transversal

2 oboés

4 Clarinetes - Bb

4 Sax sopranos - Bb

4 Sax Altos - Eb

2 Sax Tenor - Bb

1 Sax Barítono - Eb

4 Trompetes - Bb

2 Trompas - F

4 Trombones - Bb

1 Tuba

1 Carrilhão

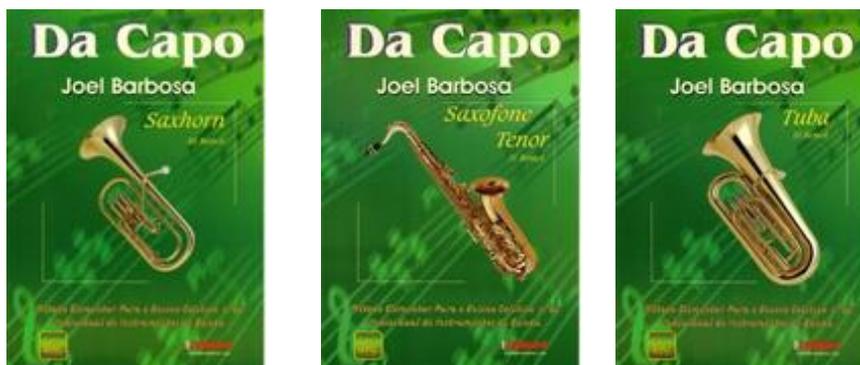
1 par de pratos suspensos





Para a inserção do projeto precisa ser adquirido para iniciação um instrumentos de cada naipe (flauta, clarinete, Oboé, Sax, Trompete, trombone)

Será usado um método **Da Capo** do Maestro Dr. Joel Barbosa (Adventista – clarinetista e professor da Universidade Federal da Bahia), tem para o regente e para os instrumentos da banda, Bombardino em Clave de Fá, Bombardino em clave de Sol, Clarinete, Fagote, Flauta , Oboé, percussão, Sax Alto e Tenor, Saxhorn, trombone, Trompa, Trompete, Tuba Bb e Eb.



Este método é planejado para o ensino coletivo, em grupo, de instrumentos de banda, porém pode ser utilizado no ensino individual. No ensino coletivo, pode ser usado com a banda completa ou parcial. O ensino em grupo estimula uma participação bem ativa dos alunos, pois eles se sentem parte de um grupo que em breve será uma banda. Ele também ajuda a desenvolver as habilidades musicais necessárias para se tocar em conjunto desde o início do aprendizado. O Método inclui lições para o aprendizado de instrumentos, ensino de teoria e desenvolvimento da percepção musical. O aluno terá contato com o instrumento desde as primeiras aulas, não necessitando aprender primeiramente teoria musical. A cada passo, ele aprende um novo ritmo, um novo elemento teórico (símbolo ou termo) e/ou uma nova nota no instrumento. Em seguida, pratica-os cantando e tocando em canções em uníssono, dueto, cânone e arranjo para banda. O método está dividido em três seções (páginas

1-9, 10-19 e 20-27 do Livro do Aluno). Ao final de cada parte deve-se realizar uma apresentação pública, incluindo pequenos grupos de câmara (duos, trios, quartetos, etc.) e a banda completa.

Pode-se convidar o Maestro Joel Barbosa para a inserção do Método idealizado por ele, tendo suas orientações e consolidar detalhes para o início do projeto.

Foi conversado com ele sobre a possibilidade de se alterações a adaptações no método dele, principalmente de se fazer colocar hinos desde o início do livro, e ele bondosamente concordou, só precisa fazer os devidos acertos para que se concretize as modificações.

Aliado ao método estaria sendo usados arranjos específicos de hinos desde a primeira aula, com hinos feitos pelo Prof. Denis Nogueira, com inserção de arranjos facilitados, para a concretização da banda rapidamente.

No processo do Curso desde o início se formará a banda, tendo um curso teórico sobre noções de banda, escrita harmônica, postura de instrumentista. Logo em seguida, o grupo se divide em grupos menos de naipes, onde formarão salas de instrumentos tendo sua prática de sopros, nas seguintes salas com até 10 alunos:

- 1. Sala 01 – Flauta transversal**
- 2. Sala 02 - Clarinetes**
- 3. Sala 03 – Saxofones**
- 4. Sala 04 - Trompete**
- 5. Sala 05 – Trombones e tubas**

O programa de aulas terá a seguinte estrutura pedagógica a cada dia de aula:

- Aula teórica - 40 minutos**
- Prática instrumental – 1 hora**
- Prática orquestral – 40 minutos**

Neste início pode-se fazer um levantamento geral com as igrejas da quantidade de instrumentistas que se tem, para ser iniciado o projeto, e mesmo assim, se divulgar o projeto, muitos poderão adquirir o instrumento para iniciar a formação das bandas.

A empresa brasileira Weril (<http://www.weril.com.br/>) fabricante de instrumentos de sopro, pode ser nossa parceira para a aquisição dos instrumentos a preço de custo, e ser um facilitador, a assessoria de imprensa da APS pode entrar em contato com a empresa e ver qual a possibilidade da aquisição para os irmãos de nossa comunidade.

Tem muitos irmãos ansiosos para ver o início deste projeto em nossas igrejas, e precisa haver uma partida lenta mas, progressiva, e este projeto pode ser um broto de semente que, aos poucos pode virar uma verdadeira árvore de possibilidades instrumentais nas igrejas, e principalmente para aqueles que estão parados sem tocar nas igrejas. Começará num lugar somente, e aos poucos seriam abertos em outros centros de estudos, expandindo assim as chamadas da prática instrumental.

Denis Nogueira